

INFÂNCIA E NARRATIVA: REFLEXÕES SOBRE AS REVOLUÇÕES CULTURAIS NA INFÂNCIA DA CONTEMPORANEIDADE

FERNANDES, Adriana Hoffmann – UERJ – hoffadri@yahoo.com.br

GT: Educação e Comunicação / n.16

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Partindo do pressuposto que as transformações que vêm ocorrendo no âmbito da cultura influenciam a constituição das culturas infantis, apresento dados iniciais da pesquisa de Doutorado que busca investigar a influência dessas “revoluções” nas reconfigurações da produção narrativa das crianças. O que despertou meu interesse foi a compreensão de que o modo de produção social da contemporaneidade, ao promover a relação da criança com a mídia, forja uma nova concepção de infância, e consequentemente de educação, que não podem mais ser desconsideradas pela escola. O estudo se apóia teórico-metodologicamente nos novos estudos da recepção que propõem que a pesquisa que tem por objeto o estudo das relações do indivíduo com a mídia precisa deslocar seu eixo de observação dos meios para as mediações, identificando os sujeitos como sujeitos ativos construtores de sentido e produtores de cultura. A pesquisa está sendo desenvolvida numa perspectiva etnográfica por intermédio de oficinas de produção de narrativas, das quais trago nesse texto uma análise inicial.